

# Sabin aceita ser consultor do Brasil em saúde

05 FEV 1980

## Das sucursais e do serviço local

O cientista Albert Sabin, descobridor da vacina contra a paralisia infantil, aceitou convite do ministro Waldyr Arcoverde, da Saúde, e desde ontem é consultor do Brasil na área de epidemiologia. Hoje pela manhã ele inicia seus trabalhos no Ministério da Saúde, em Brasília, fazendo críticas e apresentando sugestões ao Programa Nacional de Imunizações.

Durante a reunião, Albert Sabin será informado pelos cientistas da Fundação Osvaldo Cruz — Fiocruz —, Akira Homma, pelo diretor da Divisão de Epidemiologia do Ministério, Roberto Augusto Beker, e pelo secretário nacional de Ações Básicas de Saúde, João Batista Rizzi Júnior, sobre o andamento do programa de vacinação "relâmpago" contra a poliomielite que será efetuado em maio em todo o País, imunizando cerca de 20 milhões de crianças menores de 4 anos.

Amanhã, o cientista embarcará para o Rio, onde debaterá com o presidente da Fiocruz, Guillardio Martins Alves, detalhes sobre a produção de vacinas contra a pólio no Brasil. Sabin recusou-se a qualquer contato com a Imprensa.

## CAMPANHA

A Secretaria da Saúde de São Paulo marcou para amanhã, das 8 às 17 horas, a primeira fase da 15ª Campanha de Intensificação da Vacinação Sabin, contra a paralisia infantil, que inclui a vacinação da população do município da Capital e, no próximo dia 13, a vacina será distribuída em toda a Grande São Paulo. Aproximadamente 2.300 pessoas, entre funcionários públicos do Estado e Município, além de voluntários, estarão atendendo em 1.162 postos de vacinação.

De acordo com os técnicos da Secretaria da Saúde, já fo-

ram solicitadas um milhão de doses da vacina contra a poliomielite para a realização desta etapa de imunização. Serão utilizadas 107 viaturas para o transporte de material e pessoal aos postos de vacinação a serem instalados em locais de fácil acesso à população. Os especialistas recomendam, prioritariamente, a vacinação de crianças no período de dois meses a 4 anos.

## ÓBITOS

Apenas no mês de janeiro deste ano foram registrados 85 casos de poliomielite no Paraná, com 10 mortes, quase a metade do total do ano passado, cerca de 200 casos em todo o Estado. No mês de janeiro de 1979 foram registrados apenas 11 casos da doença, sem nenhum óbito. Segundo os dados divulgados ontem pela Secretaria de Saúde, em Curitiba, o último internamento do mês foi no município de Golo-Ere, próximo da divisa com o Paraguai, no Oeste do Estado.

O médico Natal Jatui Camargo, chefe do Serviço de Vigilância Epidemiológica da Secretaria, afirmou ontem que o surto da doença não está totalmente controlado, sendo muito provável que continuem a ocorrer novos internamentos e óbitos nas próximas semanas.

A primeira fase da campanha de vacinação em massa de crianças entre 0 e 5 anos de idade terminou há uma semana e agora a imunização está sendo feita somente nos postos de saúde, sem as equipes e postos volantes montados pela Secretaria da Saúde no mês de janeiro. A campanha, que vacinou cerca de 1,2 milhão de crianças em todo o Estado, será reiniciada no dia 29 de março, com a aplicação da segunda dose. Até ontem à tarde a Secretaria não dispunha de dados sobre internamentos registrados durante o fim de semana.